

A MATA ATLÂNTICA PRIVADA: CONFLITOS AGRÁRIOS NA APA DE GUARAQUEÇABA – PR

Andrei Cornetta – Universidade de São Paulo
andreicorneta@hotmail.com

Os objetivos da presente pesquisa consistem em: analisar as relações sociais entre RPPN e trabalhadores rurais a partir do estudo de caso da atuação da ong SPVS na área rural do Município de Antonina; Identificar as concepções dos sujeitos sociais envolvidos na questão, sobre as relações sociais entre entidades ambientalistas e os trabalhadores rurais da Mata Atlântica; analisar as transformações sócio-espaciais impulsionadas pelas RPPNS na APA de Guaraqueçaba. Criada em 1985, a Área de Preservação Ambiental (APA) de Guaraqueçaba localiza-se no litoral norte do Paraná, abrangendo todo o município de Guaraqueçaba, parte de Antonina, Campina Grande do Sul e Paranaguá perfazendo uma área de 314.400 ha. A criação da APA tem como objetivo assegurar a proteção de uma das últimas áreas representativas de Floresta Pluvial Atlântica, **conciliando com a presença e a melhor qualidade e vida das populações locais, bem como (...) estabelecer critérios racionais de uso e ocupação na região.** (grifo meu) (IBAMA, MMA, 1996). Em meados da década de 1990, diversas ongs e fundações ambientais se interessaram pela área e, adquiriram grandes lotes de Mata Atlântica, transformando-as em RPPNS. Porém a política ambiental adotada por estas entidades segue o modelo norte-americano de Unidades de Conservação (UC), onde a fixação humana não é permitida. O objetivo principal da implantação da APA de Guaraqueçaba sempre foi o de proteção do meio natural, ainda que a população local tenha sido pensada como um dos elementos constitutivos do espaço a ser protegido. Mas, qual o papel da sociedade local nessa proteção? A resposta a esta questão, em forma de ações de proteção e de concepções sobre a relação entre a sociedade e o meio natural, constitui a história da proteção ambiental da área em estudo. A presente pesquisa, portanto, busca a análise das relações sociais entre a ong Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), detentora de três RPPNS na APA de Guaraqueçaba e os trabalhadores rurais do município de Antonina. Atualmente os conflitos dizem respeito à utilização dos recursos naturais que se pretende proteger. Entretanto os conflitos agrários vêm se desenrolando desde as décadas de 1950 e 60, quando criadores de búfalos começam a adquirir terras e expropriar camponeses, moradores há muito do local. As terras compradas pela ong SPVS, com capital estrangeiro de parcerias com as empresas American Electric Power, General Motors e Chevron Texaco, mediados pela ong americana The Nature Conservancy, são exatamente as mesmas adquiridas por criadores de búfalos. Assim, os conflitos por terras gerados nas décadas de 1950 e 60 vêm se

agravando hoje, com o adicional das restrições do uso de recursos naturais. O principal projeto que a ong vem desenvolvendo é o reflorestamento de antigos pastos de búfalos visando o seqüestro de carbono, um dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL), proposto pelo Protocolo de Kyoto. A compreensão da forma como se desenvolve o atual mercado de certificados de MDL, mais especificamente o de seqüestro de carbono, foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa, analisado a partir de sua relação com o mercado financeiro e a renda da terra. **Procedimentos Metodológicos:** A metodologia em que este trabalho se apóia combina pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo qualitativa e toma como objeto de análise os projetos de preservação da Mata Atlântica e a luta social por trabalho na área rural do Município de Antonina. As relações sociais entre entidades ambientalistas e trabalhadores rurais foram analisados por meio de entrevistas realizadas em campo com os seguintes sujeitos sociais: Trabalhadores Rurais; Representantes da ong SPVS; Representantes de órgão públicos ambientais; Camponeses expropriados; Representantes das empresas financiadoras de projetos de seqüestro de carbono e moradores do município de Antonina. **Referencial teórico:** Considerando a complexidade que caracteriza o campo brasileiro e a diversidade de conflitos aí encontrados, em relação aos quais o estudo proposto nesta pesquisa constitui um de seus exemplos, serão empregados os seguintes conceitos, baseados nos seguintes trabalhos: Políticas ambientais e unidades de conservação - DIEGUES, A.C. (1998). “O Mito Moderno da Natureza Intocada”; DIEGUES, A. C., NOGARA, P. J. (1999). “O nosso lugar virou parque”; CASTRO, Edna. (1997) “Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais”, entre outros -; seqüestro de carbono, mercado financeiro e renda da terra - KAUSTY, K. (1980). “A questão agrária”; MARX, K. (1974) “O capital (Crítica da Economia Política)”; MARTINS, J.S. “O cativo da Terra”; Oliveira, A. U. (1978) “Contribuição aos estudos da geografia agrária”; SILVA, S.S. (1981). “Valor e renda da terra”; REZEND, D. “Carbono Social”-; populações tradicionais e sua relação com o meio - CANDIDO, A. (2001) “Parceiros do rio bonito”; KARAM, K.F., TOLEDO, V. (1996) “Caracterização socioeconômica e cultural da população tradicional de Guaraqueçaba”. Tipo de trabalho: monografia de conclusão de curso.

PRIVATE ATLANTIC FOREST: AGRARIAN CONFLICTS IN THE APA OF GUARAQUEÇABA – PR

Andrei Cornetta – Universidade de São Paulo
andreicorneta@hotmail.com

The objectives of research are: analyze the social relations between RPPN and agricultural workers from the study of case of the performance of ong SPVS in the agricultural area of the City of Antonina; Identify the conceptions of the involved social citizens in the question, on the social relations between environment entities and the agricultural workers of Atlantic Mata; analyze the partner-space transformations stimulated by the RPPNS in the APA of Guaraqueçaba. Created in 1985, the Area of Protection Environment (APA) of Guaraqueçaba all bes situated in the coast north of the Paraná, enclosing the city of Guaraqueçaba, part of Antonina, Great Campina of the South and Paranaguá. The creation of the APA has as objective to assure the protection of one of the last representative areas of Atlantic Pluvial Forest, **conciliating with the presence and the best quality and life of the local populations, as well as (...) establishing rational criteria of use and occupation in the region.** (grifo mine) (IBAMA, MMA, 1996). In middles of the decade of, diverse ongs and ambient foundations if they had 1990 interested for the area and, they had acquired great lots of Atlantic Forest, transforming them into RPPNS. However the ambient politics adopted by these entities follows the North American model of Units of Conservação (UC), where the setting human being is not allowed. The main objective of the implantation of the APA of Guaraqueçaba always was of protection of the natural way, still that the local population has been thought as one of the constituent elements of the to be protected space. But, which the paper of the local society in this protection? The reply to this question, in form of action of protection and conceptions on the relation between the society and the natural way, it constituted the history of the ambient protection of the area in study. The present research, therefore, searchs the analysis of the social relations between ong Society of Research in Wild Life (SPVS), detainer of three RPPNS in the APA of Guaraqueçaba and the agricultural workers of the city of Antonina. Currently the conflicts say respect to the use of the natural resources that if it intends to protect. However the agrarian conflicts come if uncurling since the decades of 1950 and 60, when creative of buffalos they start to acquire lands and to expropriate camponeses, inhabitants have very of the place. The lands bought for ong SPVS, with foreign capital of partnerships with the companies American Eletric Power, General Motors and Chevron Texaco, mediated for ong American The Nature Conservacy, are accurately the same ones acquired for creators of buffalos. Thus, the conflicts for lands generated in the decades of 1950 and 60 come today if aggravating, with the additional one

of the restrictions of the use of natural resources. The main project that ong comes developing is the reforestation of old grass of buffalos aiming at the carbon kidnapping, one of the Clean Development Mechanism (CDM) considered for the Protocol of Kioto. This is another point of analysis of the research that if worries in understanding as if it develops the current market of certified of MDL, more specifically of carbon kidnapping. **Methodology and Procedures:** The methodology wqerthis work if combines bibliographical research, documentary research, participative research of field and take, as objective empiricist for analysis of question, the projects of preservation of Atlantic Forest and the social fight for work in the agricultural area of the City of Antonina. The social relations between agricultural enviroment institution and diligent entities will be analyzed by means of interviews carried through in field with the following social citizens: Agricultural Workers; Representatives of ong SPVS; Ambient public representatives of agency; Growers expropriated; Representatives of the companies financiers of projects of carbon kidnapping and inhabitants of the city of Antonina. Considering that the characteristics of the Brazilian field are not summarized to a partner-space homogenization and that the unfoldings are many and diverse, as in the study of case considered in this research, an interpretation method is appealed to it, with concept-key that will give base for the due interpretations: Used ambient politics in the study area. In this analysis he will be used as referencial theoretician DIEGUES, B.C. (1998). "O Mito Moderno da Natureza Intocada"; DIEGUES, C., NOGARA, P. J. (1999). "O nosso lugar virou parque"; CASTRATE, Edna. (1997) "Território, biodiversidade e saberes de populações tradicionais", among others. In relation to the project of carbon kidnapping of ong SPVS to the research it searches to analyze the commercialization of the certificates of MDL in the financial market, under the optics of the Income of the Land, argued in the following workmanships: KAUSTY, K. (1980). "The agrarian question"; MARX, K. (1974) "The capital (Critical of the Economy Politics)"; MARTINS, J.S. "O cativo da Terra"; Oliveira, U. (1978) "Contribuição aos estudos da geografia agrária" SILVA, S.S. (1981). "Valor e renda da terra"; REZEND, D. "Carbono Social"-; To better understand the different forms of relation between agricultural traditional populations and the way where they live, the bibliographical analysis if concentrates in the workmanships of CANDIDO, (2001) "Parceiros do rio bonito"; KARAM, K.F., TOLEDO, V. (1996) "Caracterização socioeconômica e cultural da população tradicional de Guaraqueçaba".